

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1399, DE 2003, QUE "DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA MULHER E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_/2004.  
(Do Sr. CELSO RUSSOMANNO)**

Solicita que seja convidada a  
**Desembargadora Maria  
Berenice Dias**

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidada a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a ser agendada, a **Desembargadora Maria Berenice Dias**

**JUSTIFICAÇÃO**

**MARIA BERENICE DIAS** foi a primeira mulher a ingressar na magistratura do Rio Grande do Sul e a primeira Desembargadora nesse Estado.

É Presidente da 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, a qual detém a competência em Direito de Família. Atualmente é Vice-Presidente Nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFam, do qual é uma das fundadoras.

Pós-graduada e Mestre em Processo Civil pela PUCRS. Tornou-se líder feminista, destacando-se no combate à violência doméstica. Presidiu a Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica- ABMCJ/RS de 1994 a 1997 e foi Vice-Presidente Nacional - Região Sul de 1997 a 2000. Criou o JusMulher - serviço voluntário de atendimento jurídico e psicológico às mulheres carentes e lançou o Jornal Mulher, veículo exclusivamente voltado às questões de gênero. Lançou a FAF - Federação das Associações Femininas, o Projeto LAR - Lugar de Afeto e Respeito e o Projeto Repensar. Apresentou proposta para a instalação da Justiça Volante e a criação da Ouvidoria da Justiça.

Na III Mostra Nacional de Qualidade Total promovido pelo Superior Tribunal de Justiça apresentou o trabalho implantado, junto a 7ª Câmara, escolhido como modelo pelo Tribunal de Justiça do RS.

Integra a Comissão Especial Permanente, que assessora a presidência no controle e fiscalização da Jurisdição de 2º Grau. Como integrante do Comitê Estadual de Combate à Violência, criou o serviço Disque-Violência. Recebeu 54 títulos e condecorações, entre os quais o Diploma Mulher-Cidadã Berta Lutz, outorgado pelo Senado Federal. Participa de 17 entidades voltadas às questões femininas e sociais.

Ocupa a 37ª Cadeira da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul e é Cidadã Honorária de Porto Alegre. Participou da IV Conferência Mundial da ONU sobre a Mulher, realizada em 1995 na China; do Congresso Internacional das Magistradas, que ocorreu no Canadá em 1996, bem como dos Congressos da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica que se realizaram na Espanha e na Itália nos anos de 1997 e 1998.

Participou das Conferências Mundiais de Direito de Família que se realizaram no ano de 2000, na Austrália, e em 2002 na Noruega, Dinamarca e em Cuba.

Participou, na Câmara Federal, em Brasília, de audiências públicas sobre a regulamentação do aborto legal e sobre o Projeto do novo Código Civil.

Colaborou na elaboração da lei de punição ao assédio sexual, na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa.

É autora dos livros "O Terceiro no Processo", "União Homossexual - O Preconceito e a Justiça", primeira obra brasileira que aborda os aspectos jurídicos desse tema, já na segunda edição e "Homoafetividade: o que diz a Justiça!".

Coordena e participa da obra coletiva "Direito de Família no novo Código Civil", atualmente na 3ª edição, e é co-autora de 10 obras coletivas.

Tem mais de cento e sessenta artigos publicados em jornais e em revistas especializadas, nas áreas de Processo Civil, Direito de Família, Direitos Femininos e Homossexualidade.

Sala das Comissões, em        de        de 2004.

**Deputado CELSO RUSSOMANNO**  
**1º Vice-Líder do PP**